

178 - CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS COM O HERBICIDA NORFLURAZON APLICADO ISOLADO E EM MISTURA EM PRÉ E PÓS-EMERGÊNCIA NA CANA- DE-AÇUCAR (*Saccharum* sp). L.L. Foloni. UNICAMP-FEAGRIDAS. CAMPINAS, SP.

Com o objetivo de estudar os efeitos do controle da comunidade infestante pelo herbicida noflurazon em pré e pós-emergência total e em pós-emergência inicial, foi instalado um experimento de campo, no município de Bariri-SP, plantado em Latossolo Vermelho Escuro-álco na safra 92/93. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, contendo 15 tratamentos com 4 repetições, sendo os tratamentos: testemunha sem capina; norflurazon⁽¹⁾ a 1,6; 1,8 e 2,0 kg/ha; a mistura de norflurazon + diuron⁽²⁾ a 1,8 + 1,5 e 2,0 + 1,5 kg/ha; norflurazon + ametrina⁽³⁾ a 1,8 + 1,5 e 2,0 + 1,5 kg/ha em pré-emergência total e tebuthiuron⁽⁴⁾ a 1,0 kg/ha; diuron e ametrina a 3,0 kg/ha e as mesmas misturas em pós-emergência inicial; todos os tratamentos em área total das parcelas. Os produtos foram aplicados em 18 de novembro e 12 de dezembro de 1992, respectivamente para pré e pós-emergência. Utilizou-se equipamento de pressão constante a CO₂ (2,78 kg/cm²) com barra de 4 bicos 110.03 com vazão média de 220 l/ha. Os herbicidas apresentaram leves sintomas de intoxicação aparente à cultura, os quais desapareceram após 30 DAT. A comunidade infestante constituía-se de *Echinochloa cruzgalli*, *Digitaria horizontalis*, *Comrnelina virgintca*, *Acanthospernuim hispidum*, *Ipomoea aristolochiaejolia* e *Sida cordifolia*. As avaliações foram realizadas aos 15, 30, 60 e 90 DAT. Após a análise dos resultados, observou-se que o C. arroz (*E. cruzgalli*) não foi eficientemente controlado pelo norflurazon nas menores doses; também a trapoeraba (*C. virginica*) não foi eficientemente controlada por nenhum dos tratamentos em pré-emergência e a corda de viola (*I. aristolochiaefolia*) pelas menores doses de norflurazon em pré. Os demais

tratamentos foram eficientes. Avaliou-se ainda o desenvolvimento da cultura (altura) e o stand (plantas/m), não sendo observadas diferenças significativas entre os tratamentos. Quando se comparou os dados de aplicação pré com pós-emergência, de forma geral os dados de controle para pós-emergência inicial foram mais eficientes.

1. Zorial 2. Karmex 50 SC. 3. Gesapax 500 SC 4. Combine 500 SC.